

**ÁREA TEMÁTICA 3: EAPFDP ENSINO-APRENDIZAGEM, PESQUISA E
FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE PROFESSORES EM
ADMINISTRAÇÃO**

**METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO DE CASO COM DISCENTES E
EGRESSOS DE UMA IES.**

RESUMO

Este trabalho aborda a importância das metodologias de ensino para a melhoria da aprendizagem. Com o aumento da demanda pelo ensino superior os docentes e as IES devem se preocupar em buscar novas formas para aumentar a qualidade do ensino oferecido. Assim, esta pesquisa se propõe a verificar as metodologias de ensino praticadas pelos docentes do curso de Administração da Factu que favorece a aprendizagem e a construção do perfil do egresso. Foi realizada uma pesquisa com os discentes e egressos do curso de Administração, sendo esta pesquisa qualitativa e quantitativa, descritiva e exploratória, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário semiestruturado. No decorrer deste trabalho foram abordadas algumas metodologias e suas vertentes, assim como a importância da formação do professor. Foi constatado que as metodologias de ensino praticadas pelos docentes do curso favorece sim a construção e o perfil do egresso. Entretanto, ainda são necessárias algumas melhorias para aumentar ainda mais a qualidade do ensino oferecido.

Palavras chave: Ensino, Aprendizagem, Metodologias.

ABSTRACT

This work addresses the importance of teaching methodologies for improving learning. With the increase in demand in higher education, the teachers and IES should be concerned with seeking new ways to increase the quality of the education offered. Thus, this research sought to verify whether the teaching methodologies practiced by the teachers of the Factu's administration course favor learning and building the graduate profile. A survey was conducted with students and graduates of the Administration course at Factu, being qualitative and quantitative, descriptive, and exploratory research, using the semi-structured questionnaire as a data collection instrument. In the course of this work, some methodologies and their aspects were addressed, as well as the importance of teacher education. It was found that the teaching methodologies practiced by the teachers of the Factu administration course do favor the construction and profile of the graduate. However, some improvements are still needed to further increase the quality of the education offered.

Keywords: Teaching, Learning, Methodologies.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior vem passando por mudanças importantes, uma vez que tanto nas universidades públicas, quanto nas privadas o aluno está se tornando mais exigente. Com o surgimento de novas tecnologias e da era da informação, as pessoas estão progressivamente à procura de novos conhecimentos, devido à necessidade do mercado de uma mão de obra qualificada. Cabe às Instituições de Ensino e aos docentes buscarem novas formas para estimular a criatividade e o senso crítico de seus alunos, pois o mundo evolui a uma velocidade superior à educação tradicional. Diante desse contexto, está o desafio de propor formas de aprendizado que realmente tragam resultado para os alunos e para as próximas gerações.

É lícito dizer que a educação afeta o comportamento das pessoas diretamente, alterando a maneira como se comunicam, aprendem e pensam, tornando-as mais críticas e o pensamento aberto às mudanças.

Na busca de novas estratégias de aprendizagem, as metodologias ativas apresentam-se como alternativas para o ensino tradicional, por desenvolver as habilidades e competências que formam profissionais mais qualificados, colocando o aluno como principal responsável no processo de aprendizagem e o docente como orientador ou condutor do processo. Trabalham habilidades profissionais e pessoais, pois possibilitam ao aluno desenvolver a persuasão, negociação, senso crítico e a se expressar de forma mais dinâmica.

Voltando-se para o papel do aluno, salienta-se a importância de ser estabelecida uma relação de confiança entre aluno e professor, pois o distanciamento existente no ensino tradicional pode dificultar o desempenho na participação das aulas.

Quando se fala sobre novas estratégias de ensino, a IES (Instituição de Ensino Superior) desenvolve um importante papel, pois deve ser a incentivadora de métodos inovadores.

Diante do exposto, o presente trabalho se propõe a investigar a seguinte questão problema: As metodologias de ensino utilizadas pelos docentes do curso de Administração da Factu favorecem a aprendizagem e a construção do perfil do egresso?

Tem como objetivo geral verificar se as metodologias de ensino praticadas pelos docentes do curso de Administração da Factu favorecem a aprendizagem e a construção do perfil do egresso. Como objetivos específicos: I) Identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes na aprendizagem e na construção das competências e habilidades; II) Conhecer a ótica dos discentes e egressos sobre as práticas pedagógicas dos docentes, durante o curso; III) Averiguar se a partir das metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, a postura acadêmica, profissional e pessoal do discente e egresso melhorou durante a graduação; IV) Contribuir com sugestões de práticas de ensino e aprendizagem ativas para o curso de Administração da Factu.

Para que se tornasse possível alcançar os objetivos deste trabalho, foi desenvolvido um estudo de caso com discentes e egressos do curso de Administração da Factu (Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, sendo utilizado um questionário semiestruturado como coleta de dados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O atual cenário educacional do Brasil reflete um país pouco desenvolvido com práticas ainda conservadoras, se comparado com outras economias. Constatase a necessidade de uma formação de qualidade por parte dos docentes e estrutura adequada por parte das Instituições. Pádua Filho (2016, p. 5) afirma que “temos uma metodologia conservadora, ainda presa a modelos do passado, com pouca abertura a iniciativas inovadoras”.

Oliveira (2010) complementa que técnicas de ensino inovadoras e a própria criatividade vêm sendo aplicadas em diversos ambientes, mas muitos docentes não têm incentivado essas mudanças, seja por falta de informação e/ou deficiências na sua própria formação.

Há uma carência de novos modelos, que eleva a qualidade da educação, estimula o interesse dos alunos e o trabalho dos professores. “Trata-se de juntar uma rede ou teia de interações complexas e dinâmicas entre professores e alunos visando ao desenvolvimento do conhecimento” (SANTOS et al, 2018, p. 2). Para Souza, Iglesias e Pazin Filho (2014), um dos grandes desafios para a IES é estimular e capacitar o corpo docente, além de proporcionar infraestrutura para o emprego dos variados métodos de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o papel do docente não se trata apenas da parte técnica, mas também se torna responsável por usar de meios e estratégias para despertar a motivação e o desejo de estudar no aluno.

2.1.1 Automotivação do aluno

A motivação para a aprendizagem envolve vários aspectos, seja por parte das estratégias metodológicas, docentes e instituição, seja por parte dos alunos. Gil (2014, p. 202) define motivação como “a força que nos estimula a agir”.

Desse modo, pode-se ressaltar que, mesmo diante das melhores metodologias, dos melhores professores e das melhores instituições, o aluno tem papel principal nesse jogo de aprendizagem, ou seja, é necessário que tenha automotivação, pois metodologias inovadoras podem funcionar, contudo, se o próprio aluno não apresentar esforço e dedicação diante dos seus objetivos de aprendizagem, nada disso apresenta sentido. Para Schwartz (2019), a motivação adequada para o ensino e a aprendizagem se torna eficaz quando os alunos apresentam indicadores de automotivação, como o interesse, envolvimento, esforço, concentração e satisfação.

Gil (2014, p. 135) afirma que a motivação “é um elemento poderoso na aprendizagem. Aprende mais quem é motivado”. Assim, diante de diversificados métodos, o aluno deve ter como foco, retirar o máximo de conhecimento de determinada aula.

2.2 MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A arte de ensinar envolve fatores complexos e, saber trabalhar cada fator individualmente é essencial para conseguir atingir o objetivo principal que é fazer o aluno aprender. Nascimento e Coutinho (2016, p. 136) relatam que “as Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) são formas inovadoras de educar, que estimulam a

aprendizagem e a participação do aluno em sala de aula, fazendo com que ele utilize todas as suas dimensões sensório/motor, afetivo/emocional e mental/cognitiva”. O que significa uma revolução na área da educação.

De acordo com Gil (2015), o professor tem um difícil papel que está em saber adequar seu trabalho às necessidades existentes em cada cenário, pois deve estar preparado para reorientar sua aula, trazendo uma perspectiva que fuja do tradicional.

Apesar de saber a importância dessa reorientação não são todos os docentes que buscam essa linha de inovação. Contudo, como em qualquer mercado, aqueles que possuem capacidade de se adaptar às mudanças necessárias conseguem se destacar.

Diante de diversos métodos ativos de aprendizagem, a seguir são listados os mais utilizados e comuns métodos, seu conceito e seus benefícios para o aluno.

✓ **Aprendizagem baseada em problemas:** traz para dentro da sala de aula situações vivenciadas no cotidiano das empresas, faz com que o acadêmico possa verificar onde os conceitos estudados na teoria podem ser aplicados na vida real. Essa prática consiste na aprendizagem baseada em problemas, trata-se de uma “situação-problema hipotética em que grupos de alunos buscam sua solução a partir de procedimentos específicos determinados pela metodologia da técnica” (INOCÊNCIO; CAVALCANTI, 2005, p. 04).

Esse tipo de metodologia possibilita ao aluno uma aproximação com a realidade vivida no cotidiano das empresas, pois desafia-os com problemas reais enfrentados pelas organizações.

✓ **Trabalhos em grupo:** é o ensino baseado em trabalhos em grupos, assim como algumas outras metodologias, trabalha a cooperação entre os alunos e isso os ajuda tanto dentro da sala de aula, quanto na vida pessoal. Para Brighenti, Biavatti e Souza (2015, p. 291), essa metodologia “dá ênfase à interação e cooperação dos educandos, levando-os a enfrentar tarefas de estudo em conjunto”.

Teodoro (2016) destaca os benefícios do trabalho em grupo e relaciona como se distinguem a aprendizagem cooperativa da aprendizagem tradicional. Ressalta a importância da socialização entre os estudantes, a troca de ideias, opiniões e pensamentos que contribuem para a melhora da compreensão.

✓ **Discussão e debates:** traz para a sala de aula a possibilidade de o aluno expor suas ideias e opiniões sem ser julgado ou criticado, essa metodologia está muito ligada aos trabalhos em grupos. Inocêncio e Cavalcanti (2005, p. 4) conceituam como sendo uma “discussão em pequenos grupos e defesa de determinado posicionamento sobre temas propostos pelo professor, a partir de um calendário de tarefas, de procedimentos e estratégias específicas”. “Se bem conduzida, a discussão pode promover pensamento independente e motivação, assim como aumentar o envolvimento do aluno” (LOWMAN, 2004, p. 157).

✓ **Mapas conceituais:** um método ativo, um pouco mais recente e ainda pouco utilizado dentro das salas de aula, são os mapas conceituais que “podem ser definidos como sendo representações da estrutura conceitual de uma fonte de conhecimentos em forma diagramática e hierárquica” (CUNHA, 2011, p. 3).

Os mapas conceituais permitem que o estudante organize aquilo que aprendeu, exteriorizando seu conhecimento e suas habilidades. Esse conhecimento pode ser exteriorizado por meio de diagramas, o qual pode ser organizado hierarquicamente, através do uso de diagramas ligados por palavras que formam conexões entre si (SILVA; CARVALHO; MOURA, 2016).

✓ **Aula expositiva dialogada:** trata-se de um método antigo muito usado nas salas de aula, a inovação que implementa esse método está na aula expositiva dialogada, que supera o tradicional. Na aula expositiva dialogada, a “mensagem apresentada pelo professor é simples pretexto para desencadear a participação da classe podendo haver, assim, contestação, debate e discussão sempre que oportuno e necessário” (GIL et al, 2012, p. 64).

Como explica Gil (2015, p. 143), a exposição dialogada “encoraja os estudantes a expressar seus pontos de vista, em lugar de simplesmente levantar questões. A grande vantagem dessa modalidade é o envolvimento dos alunos”.

✓ **Seminários:** outro método ativo e de uso dentro das salas de aula, no ensino superior, torna-se cada vez mais frequente, visto que envolve várias vertentes de conhecimento e aprendizagem a serem adquiridos pelos alunos. Conceituando-o, “o seminário pode ser realizado individualmente ou em grupos. Seu papel é transmitir conhecimentos específicos – técnicos ou científicos – a respeito de um assunto relacionado à determinada área de conhecimento” (CEREJA; MAGALHÃES, 2015, p. 250).

Através do diálogo, busca-se socializar com o grupo que assiste à apresentação, estimulando a relação entre os envolvidos, abrindo espaço para novos questionamentos e observações. Desse modo, o conhecimento é mútuo, a troca de informações maximiza as informações e conhecimentos absorvidos.

✓ **Oficinas pedagógicas:** trata-se de metodologias de ensino antigas, mas que sempre demonstraram uma forma inovadora de propiciar o conhecimento dentro das instituições. Guatura (2016, p. 60) diz que “a oficina pode ser um processo natural de aprendizagem, assim como há milhares de anos aconteceu ao longo da história, quando os artesãos passavam o conhecimento para os seus filhos”. As tarefas e obrigações a serem desenvolvidas nas oficinas necessitam de esforço, de comprometimento, de organização e de planejamento (D’ ANGELO, 2017).

Dessa maneira, o aluno pode aprender e compreender melhor, de forma divertida e diferente, as informações e conteúdos passados, de maneira que nem o melhor dos professores poderia conseguir passar em uma aula convencional (GUATURA, 2016).

✓ **Textos acadêmicos:** a linguagem escrita, de modo geral, é a forma encontrada para deixar gravado e passar a diante informações quer sejam importantes ou não. Entre os vários gêneros textuais, estão os textos acadêmicos, muito utilizados como instrumento de ensino nas salas de aula de escolas e universidades.

Para Spricigo (2014, p. 3), “fazê-lo favorece a agilidade do processo em sala de aula”, visto que muitos alunos ao adentrar no curso estão acostumados a leituras mais simples e com um vocabulário mais limitado.

✓ **Teatro:** apresenta-se como um excelente método de ensino, já que “atua como um recurso importante para a formação comportamental. Por meio de jogos teatrais e do trabalho no palco” (COELHO, 2014, p. 2).

O teatro possibilita uma imersão no tema apresentado, pois necessita de estudo e uma compreensão clara das informações, “pode ser o ponto de partida para despertar o interesse, divulgar informações científicas e popularizar o conhecimento científico de forma lúdica” (SILVA JÚNIOR; SILVEIRA; FERREIRA, 2017, p. 13).

✓ **Ensino com pesquisa:** traz para o aluno o desenvolvimento de habilidades benéficas não só no ambiente acadêmico, mas também no social de um modo geral. Amoras e Amoras (2016, p. 128) revelam que “a pesquisa dá-se por meio de

práticas científicas e metodológicas, aplicadas a determinadas circunstâncias visando obter algumas conclusões e soluções para dificuldades fenomenais que possam surgir e para algumas que se requer solução”.

A disciplina de metodologia científica lecionada nas escolas de ensino superior apresenta papel fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. A disciplina que costuma ser apresentada nas grades do primeiro ou segundo semestre dos cursos têm como objetivo geral “fazer com que os alunos conheçam, aprendam e construam os requisitos essenciais para pesquisar e produzir textos referentes às pesquisas desenvolvidas durante o curso” (PRESTES; ANDREOLA; OLEA, 2007, p. 2).

Ser autor do processo de pesquisas científicas requer dedicação e força de vontade para aprender, o aluno passa a descobrir como a junção de vários fatores pode trazer resultados significativos dentro de determinado conteúdo de observação.

2.3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO

Ao estudar e pesquisar sobre o ambiente escolar e as metodologias utilizadas na melhora da aprendizagem, faz-se necessário estudar também a qualidade profissional apresentada pelos professores. “Profissionais rigorosos solucionam problemas instrumentais claros, através da aplicação da teoria e da técnica derivada de conhecimento sistemático, de preferência científico” (SCHON, 2000, p. 15).

De acordo com Perrenoud et al (2002), a introdução de novos objetivos de aprendizagem e novas metodologias de ensino não deixa lugar para montar e organizar o ensino em torno de metodologias tradicionais. Os docentes devem se reinventar e procurar formas e situações de aprendizagem que tragam um resultado mais satisfatório na aprendizagem dos alunos.

A IES também exerce um importante papel no que diz respeito a proporcionar condições, para que metodologias inovadoras que necessitam de investimentos em estrutura, capacitação e materiais possam ser implementadas, a fim de trazer melhorias para a qualidade do curso oferecido. Silva e Ferraz (2016, p. 1) dizem que a IES, “através de seus gestores, consegue promover mudanças significativas nas questões acadêmicas e, conseqüentemente, gerar mudanças nos eixos de avaliação institucional e dos cursos de graduação”.

3 METODOLOGIA

A escolha correta dos métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa contribui para o alcance dos objetivos, desse modo, vê-se a importância da escolha de métodos coerentes de acordo com os objetivos a serem alcançados. Ao abordar a questão problema, a pesquisa pode ser classificada como qualitativa e quantitativa, sendo utilizado nesta pesquisa ambas as abordagens, devido ao fato de ser um tema de ampla exploração.

A escolha da pesquisa qualitativa se justifica devido à necessidade de entendimento das opiniões dos pesquisados sobre o curso, as metodologias, os docentes e a IES de modo geral, essa modalidade de pesquisa possibilita a valorização dos pensamentos e sentimentos que os pesquisados têm com uma riqueza de detalhes, de modo a contribuir com o objetivo dessa pesquisa, o uso também da pesquisa quantitativa se fez necessário para uma complementação da pesquisa devido à necessidade de se obter algumas análises estatísticas podendo

chegar a conclusões mais objetivas. Ao abordar os objetivos, uma pesquisa pode ser classificada como descritiva, exploratória e/ou explicativa, sendo utilizada a pesquisa descritiva e a exploratória.

A escolha desses dois métodos de pesquisa se ocasionou devido à necessidade de apresentar alguns dados de forma descritiva, mas também pela necessidade de um aprofundamento no tema estudado, visto que é amplo o leque de análises a serem feitas de acordo com o instrumento de pesquisa utilizado.

Quanto aos procedimentos técnicos, entre os vários possíveis, estão o levantamento, estudo de caso, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica, tendo sido optado pelo estudo de caso. Esse método se apresentou o mais adequado de acordo com a amostra escolhida e o tema a ser pesquisado, pois possibilitou um melhor entendimento do universo.

Para realização de uma pesquisa, faz-se necessária a delimitação de um universo e, dentro desse universo, a definição de uma amostra. O universo abordado nesta pesquisa foi os egressos e discentes do curso de Administração da Factu. Tendo sido selecionados como amostra, os egressos do curso de Administração da Factu que se formaram no período de 2017 a 2018, também os discentes que concluíram o curso no ano de 2019.

A Factu é uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada na cidade de Unaí/MG, sendo pioneira na educação de ensino superior na cidade. Trata-se de uma Instituição privada que está no mercado há 22 anos. Atualmente disponibiliza sete cursos, entre eles Administração que é o foco da pesquisa. O curso tem duração de quatro anos e carga horária de 3.070 horas, em período noturno.

Para obtenção das informações necessárias à realização da pesquisa é preciso que se utilize um instrumento de coleta de dados, como a entrevista e/ou questionário. Foram aplicados 35 questionários, sendo 27 a egressos e 8 questionários a discentes, tendo obtido como resposta apenas 29 questionários. Através do questionário semiestruturado, mesclando questões abertas e fechadas, pôde-se abordar as questões necessárias ao desenvolvimento da pesquisa, possibilitando a interação de questões mais objetivas com questões que demandassem uma riqueza maior de detalhes no posicionamento dos pesquisados. Os questionários foram aplicados no período de 01 à 30/08/2019.

Após aplicação do questionário foi realizada a agrupação das respostas obtidas nas questões abertas, a fim de obter uma organização adequada das respostas dos participantes. Feita a organização dos dados, estes foram apresentados e analisados, utilizando-se da fala de autores para embasamento na pesquisa, esta análise foi feita de modo que se desse ênfase aos detalhes importantes identificados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada buscou saber, sob a ótica de discentes e egressos, os métodos e estratégias de ensino utilizadas pelos docentes e suas contribuições para a aprendizagem dos acadêmicos.

A Factu é uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada na cidade de Unaí/MG, sendo pioneira na educação de ensino superior na cidade. Trata-se de uma Instituição privada que está no mercado há 22 anos. Atualmente disponibiliza seis cursos, entre eles Administração que é o foco da pesquisa. O curso tem duração de quatro anos e carga horária de 3.070 horas, em período noturno.

Para entender o perfil dos pesquisados, foi elaborada na primeira parte do questionário uma série de cinco perguntas para identificar a idade, o gênero, o ano de ingresso no curso de Administração, se atua profissionalmente na área e em caso de resposta positiva, há quanto tempo.

Ao abordar a faixa etária dos pesquisados, 66% têm idade entre 20 e 25 anos, 17% de 26 a 30 anos, 7% de 31 a 45 anos e 10% mais de 35 anos. Percebe-se que os jovens estão buscando ingressar cada vez mais cedo na vida acadêmica. Dado importante a ser observado é a pequena parcela de pessoas com mais de 35 anos, mostrando a importância da vida acadêmica, independente do estágio de vida.

Quanto ao gênero, foi identificado que 52% são do sexo feminino e 48% do masculino. Detectando assim que, entre os egressos e discentes do curso, existe uma diferença singular no percentual de gênero dos estudantes.

Com a finalidade de verificar em que ano os pesquisados ingressaram no curso, 38% responderam ter iniciado o curso no ano de 2014, 28% em 2015, 21% no ano de 2016, 10% em 2013 e 3% no ano de 2012. Apesar dos egressos pesquisados terem formado nos anos de 2017 e 2018, pontuando que os discentes formaram em 2019, é possível observar que alguns levaram tempo superior ao período de duração do curso, que é de quatro anos. Esse fato acontece por alguns motivos, como trancamento por certo período de tempo, reprovação em alguma disciplina e/ou transferência de uma Instituição para outra.

Também foi perguntado aos egressos se já estão atuando na área de sua formação profissional, sendo que 59% responderam que não e 41% que sim. Ao responder que sim, foi questionado o tempo que está atuando, podendo perceber que 50% estão no mercado de 1 a 2 anos, 48% acima de 2 anos e 8% abaixo de um ano. Há um percentual relevante que está no mercado há um ano ou mais.

O curso de Administração de modo geral, possibilita ao acadêmico uma transformação de vida positiva. Dessa forma, buscou-se identificar as habilidades e competências que o curso se propôs a desenvolver nos egressos, quadro 01.

Quadro 1 – Competências e habilidades alcançadas pelos egressos e discentes.

DESCRIÇÃO	%
Reconhece e define problemas, equaciona soluções, pensa estrategicamente, introduz modificações no processo produtivo.	62%
Atua preventivamente, transfere e generaliza conhecimentos e exerce, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.	45%
Desenvolve expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.	66%
Reflete e atua criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento.	45%
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.	62%
Tem iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.	76%
Desenvolve capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.	79%
Desenvolve capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.	48%
Desenvolve capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.	38%

Fonte: Autora da pesquisa, 2019.

Em primeiro lugar, com 79% de aceitação dos pesquisados, está o item “Desenvolve capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável”. No segundo momento, com 76% vem o item “tem iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional” e no terceiro lugar, com 66% o item “desenvolve expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais”.

O percentual significativo dos itens demonstra como o curso de Administração desenvolve bem habilidades e competências relacionadas ao empreendedorismo, como o poder de iniciativa, o desenvolvimento da criatividade e abertura às mudanças, também é notório o incentivo ao desenvolvimento do relacionamento interpessoal. Melo (2011) afirma como algumas metodologias propiciam aos acadêmicos aprender a procurar o aprendizado, a pesquisar, a expressar-se de maneira adequada, a se impor e a expressar sua opinião de maneira que seja respeitado e respeite as opiniões alheias.

Os itens “reconhece e define problemas, equaciona soluções, pensa estrategicamente, introduz modificações no processo produtivo” e “desenvolve raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais” tiveram o percentual (62%) igual. É importante pontuar o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico dos acadêmicos, possibilitando-os uma maior desenvoltura diante de situações diversas no cotidiano das organizações e também, na vida social. Gil (2015) ressalta a importância de metodologias que incentivem os acadêmicos a expressarem seus pontos de vista, ao invés de simplesmente receberem um conhecimento pré-concebido.

Todos os demais itens (três) tiveram percentual próximo a 50% e somente um “desenvolve capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais” ficou 38%, pontos estes que merecem destaque e uma atenção maior por parte da Instituição (direção, coordenação e professores), pois é notória a necessidade de um melhor desenvolvimento da aprendizagem, principalmente nas partes técnicas e burocráticas inclusas no cenário da gestão de uma empresa. Assim, ressalta-se a importância de uma atenção maior no que diz respeito a práticas e métodos de ensino que favoreçam o aprendizado quanto às perícias organizacionais.

Após os egressos e discentes pesquisados terem assinalado as competências e habilidades que acreditavam ter alcançado, foi questionado sobre o que faltou para atingir as competências e habilidades que acreditam não ter alcançado. Dentre as respostas dos pesquisados, pode-se destacar:

Maior comprometimento.

Determinação.

Um maior empenho durante o curso.

Esforço pessoal para adquirir conhecimento.

Prática fora do ambiente acadêmico.

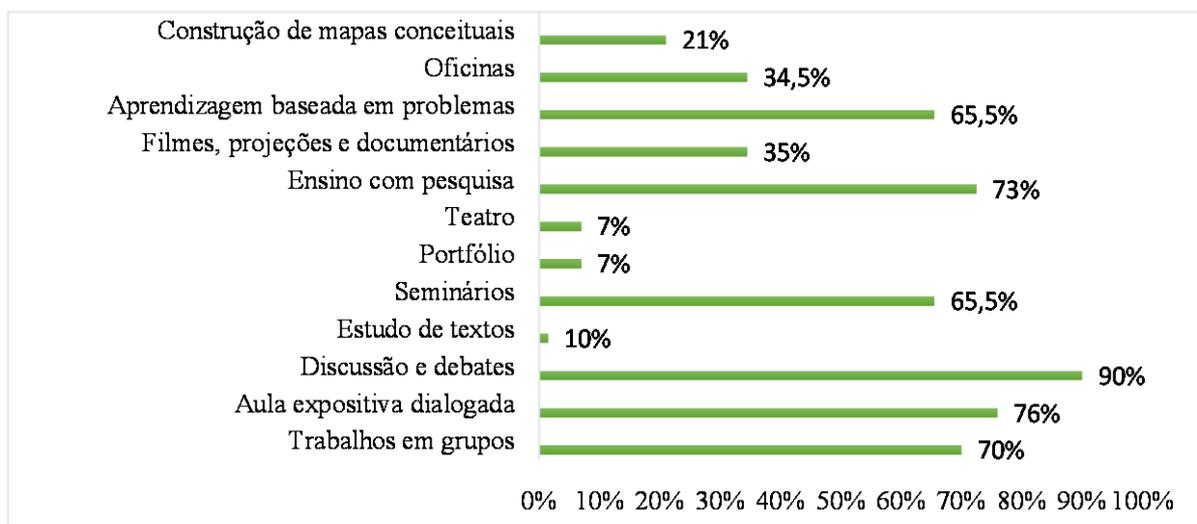
Aulas mais objetivas para solucionar verdadeiros problemas encontrados no cotidiano das organizações atuais. Mais específica as empresas de pequeno e médio porte.

Pode-se perceber que uma parte considerável mencionou a falta de comprometimento e esforço pessoal por parte dos mesmos. Para Schwartz (2019), a motivação para o ensino e a aprendizagem se mostra eficaz a partir do momento em que os alunos apresentam indicadores de automotivação, como interesse, envolvimento, esforço, concentração e satisfação.

Outro fator relevante por parte dos pesquisados foi a falta de prática fora do ambiente acadêmico e o desenvolvimento de atividades mais específicas e aulas mais objetivas, isso por se tratar de um curso bastante teórico, que necessita trazer aos acadêmicos experiências fora da sala, que possa lhes dar uma visão sistêmica, além de utilizar práticas que possibilite adentrar no universo das organizações.

Também foi questionado quanto às práticas de ensino mais significativas para a aprendizagem do acadêmico, gráfico 01.

Gráfico 01 – Métodos e estratégias de ensino



Fonte: Autora do trabalho, 2019.

Pode-se identificar que as práticas de ensino mais pontuadas pelos pesquisados compreende, 90% “Discussão e debates”, 76% “Aula expositiva dialogada”, 73% “Ensino com pesquisa”, 70% “Trabalhos em grupos”, “Aprendizagem baseada em problemas” e “Seminários” apresentam percentuais (65,5%) iguais, “Filmes, projeções” 35% e “Oficinas” 34,5%.

Diante dos resultados, percebe-se que Discussão e debates, Aula expositiva dialogada, Ensino com pesquisa, Trabalhos em grupos e Aprendizagem baseada em problemas são os métodos que mais contribuíram para a aprendizagem dos pesquisados, podendo assim afirmar que métodos que promovem a interação do aluno nas aulas, assim como pesquisas que adentrem o cotidiano das empresas ajudam na melhoria da compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula. De acordo com Gil (2015), os métodos precisam encorajar os alunos a expressar seus pontos de vista, ao invés de somente receberem uma carga de informações. Como explica o autor, o professor tem um complicado papel que está em saber adequar seu trabalho às necessidades existentes em cada situação e deve estar preparado para reorientar sua aula, levando para tal ideias inovadoras que fujam do tradicional.

Ainda foi solicitada justificativa para as opções marcadas anteriormente:

Estimularam mais a comunicação, desenvolveram características, como poder de persuasão, negociação, diplomacia e análise crítica.

Estimulavam o raciocínio lógico, facilitando a aprendizagem.

Exigiu um maior esforço e dedicação.

Por serem dinâmicas e mostrarem de fato a realidade do mercado.

Networking.

Uma colocação realizada por diversos pesquisados foi que os métodos de ensino desenvolveram habilidades importantes, como poder de persuasão e negociação, raciocínio lógico, comunicação e análise crítica, confirmando que as metodologias ativas desenvolvem habilidades importantes, principalmente no âmbito profissional, como por exemplo, o poder de negociação. Casale (2013) fala que algumas metodologias permitem ao estudante visualizar problemas cotidianos e através deles expandir seu pensamento crítico, tomar decisões e diferenciar o que é certo do que é errado no que diz respeito à gestão de uma organização.

Outro item abordado foi as estratégias de ensino em que o acadêmico acredita que pode contribuir para a formação profissional, destacando:

Atividades de como abrir uma empresa com todos os processos de uma empresa.

A formação de grupo para gestão de empresas juniores. Mesmo sendo fictícia ou online.

Visitas técnicas, assim o acadêmico poderia ter uma visão mais ampla de mercado e observar como uma empresa se estrutura e funciona por dentro.

Mais atuação dos alunos dentro de empresas.

Os entrevistados pontuaram várias vezes a necessidade de um maior incentivo a atividades práticas, dando como sugestão a criação de empresas juniores, estágios particulares por parte da IES e um contato mais próximo com os processos da formação de uma organização. A busca por atividades mais práticas é a oportunidade perfeita para o acadêmico relacionar a prática com a teoria vista em sala de aula, esse processo é muito importante para a concretização do conhecimento.

Também foi ressaltado por alguns a necessidade de aumentar as visitas técnicas e atuação dentro das empresas por meio de parcerias, podendo, assim, participar dos processos enquanto realiza seu curso. O contato do aluno com as empresas da região pode possibilitar uma experiência única, auxiliar na compreensão de problemas cotidianos das empresas e também ocasionar uma maior familiarização com as situações desse cenário.

Foi feita uma averiguação quanto à percepção dos pesquisados referente às mudanças nas práticas de ensino adotadas pelos professores, desde o primeiro semestre do curso até o presente momento, sendo relatadas as seguintes falas:

Sim, vejo constantemente os professores tentando inovar os métodos de ensino, tentando melhorar cada vez mais.

São profissionais bastante preocupados com a metodologia de ensino. Buscam sempre a inovação.

Sim, cada professor tem uma forma diferente de transmitir seu conhecimento.

Sim. Ocorreram mudanças tanto na metodologia quanto na construção do relacionamento aluno-professor.

A maioria dos pesquisados disseram que sim, os professores apresentam mudanças nas suas formas de ensino e estão sempre buscando por atualizações. Existe uma grande necessidade do docente em manter-se atualizado, visto que, com o público cada vez mais exigente, as IES devem se preocupar em manter profissionais qualificados e que estejam atentos às necessidades do mercado. Brito e Souza (2018) afirmam que a docência superior tem as suas necessidades rotineiras e suas contribuições para o profissional acadêmico, que precisa estar sempre se adequando às mudanças, buscando por novas formações especializadas e continuadas, consentindo em uma realidade cada vez mais competitiva e com elevado grau de qualificação e exigência profissional do mercado educacional.

Também verificou-se a forma pela qual o curso contribuiu e/ou contribui para a formação integral, como cidadão e profissional, podendo destacar:

Há incentivos de desenvolvimento de uma postura mais profissional como demanda o mercado e a FACTU se destaca na região por formar administradores realmente capazes de executarem as atividades que se tem competência.

Rede de Contatos.

O curso contribui para o desenvolvimento das relações interpessoais e permite ao profissional se especializar em diversas áreas de seu interesse.

Ética profissional é um ponto bastante estimulado principalmente no curso de administração onde há uma preocupação maior em formar profissionais qualificados.

Um fato de grande relevância perante os entrevistados foi a possibilidade de uma visão ampla de mercado e o incentivo ao desenvolvimento de uma postura mais profissional como demanda o mercado. Isso revela como o curso se preocupa em preparar seus profissionais para o mercado de trabalho, fazendo com que possam, através de suas habilidades, identificar e aproveitar as oportunidades.

Ainda é possível perceber a contribuição do curso no desenvolvimento da vida social do acadêmico, pois muitos alunos, ao ingressarem no curso superior, apresentam dificuldades no falar em público e nos relacionamento interpessoais. D'Ângelo (2017) diz que as tarefas e atividades desenvolvidas de forma interativa pelos docentes podem contribuir no crescimento dos alunos, sendo que demandam por parte deles esforço, comprometimento, organização e planejamento. Assim, torna nítida a contribuição do curso no desenvolvimento pessoal e profissional, já que adquiriram aptidões, habilidades e competências que não possuíam e/ou necessitavam de melhorias.

Por fim, foi deixado aberto para que acrescentassem algum comentário e/ou crítica sobre o curso, dentre as respostas obtidas vale destacar:

Há carência em vivência empresarial, é necessário que todos tenham tido contado com uma incubadora de empresas e a falta desse contato é sentido pelos acadêmicos da instituição.

O curso da Factu revela um diferencial por meio da coordenação e professores, onde dá aos alunos a liberdade para sanar suas dúvidas e ir além da sala de aula.

Os profissionais formados no curso de Administração da Factu são reconhecidos regionalmente pela sua ótima qualificação.

O curso de Administração da Factu é referência como a melhor instituição formadora de administradores da região e isso deveria ser cada vez mais incentivado.

Dentre vários comentários, positivos e negativos, deve-se ressaltar a importância de se encarar as críticas como pontos a serem repensados e melhorados. Pontuaram a necessidade da criação de projeto que envolva o surgimento e a consolidação de empresas, tanto fictícias quanto reais, a fim de proporcionar aos acadêmicos um empenho com os processos burocráticos para a abertura de uma empresa e também dos processos de gestão. Esse fato revela como a IES pode contribuir através de investimento em infraestrutura para que projetos como esses possam acontecer.

Também foram apresentados vários comentários positivos, mencionando as contribuições dadas pelos professores e principalmente pela coordenação do curso, o que revela um trabalho voltado para o acadêmico. Além dos relatos quanto ao papel que a IES e o curso de Administração tem perante a sociedade, pois revela a qualidade dos profissionais formados e a interação construída entre ambos e a comunidade na qual estão inseridos, podendo perceber como o curso de administração é reconhecido e bem visto na região. Ribeiro e Bastos (2015) dizem que a imagem criada pela IES é o fruto da comunicação e relação estabelecida entre a Instituição e o seu público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução das metodologias de ensino nos cursos de graduação é um processo que deve ser estudado principalmente pelos docentes, pois, como o aumento do acesso ao ensino superior, no decorrer dos anos, a exigência do público acadêmico por Instituições que ofereçam um ensino de qualidade é cada vez maior. Por consequência, a exigência das IES's por profissionais que disponibilizem qualificação melhor e preocupem em se manter atualizados no que diz respeito a métodos e estratégias de ensino deve acompanhar o mesmo ritmo.

Com o propósito de entender como o curso contribui com o desenvolvimento dos acadêmicos e alcançar os objetivos desejados, foi realizada uma pesquisa através do questionário semiestruturado, aplicado a 29 egressos e discentes do curso de Administração.

O primeiro objetivo específico foi identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes na aprendizagem e na construção das competências e habilidades, podendo ressaltar a discussão e debates; aulas expositivas dialogadas; ensino com pesquisa; trabalhos em grupos; seminários e aprendizagem baseada em problemas, oficinas, construção de mapas conceituais, estudo de textos, e teatro.

O segundo buscou conhecer a ótica dos discentes e egressos sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes durante o curso, sendo destacado que os métodos de ensino desenvolveram habilidades importantes, como poder de persuasão e negociação, raciocínio lógico, comunicação e análise crítica.

O terceiro propôs averiguar se as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes contribuem para a melhoria da postura acadêmica, profissional e pessoal do discente e egresso, sendo detectado que realmente começou a ter uma postura profissional mais adequada, assim como uma visão ampla do mercado, além de se tornarem profissionais mais competitivos e em busca melhorias contínuas.

Por fim o quarto objetivo específico teve o intuito de levantar sugestões de práticas de ensino e aprendizagem ativas para o curso, identificando que a principal necessidade está no que diz respeito a visitas técnicas, práticas e experimentações.

Diante do exposto, pode-se dizer que o objetivo foi alcançado, pois foi possível observar e analisar as contribuições e o desenvolvimento proporcionado pelo curso aos discentes e egressos. A problemática foi respondida, uma vez que os discentes e egressos relataram que as metodologias utilizadas favorecem a aprendizagem e a construção do seu perfil, seja profissional, pessoal seja como cidadão.

Fica como sugestão de pesquisas futuras, um aprofundamento no tema, identificando como os docentes estão se preparando para as mudanças no ensino.

REFERÊNCIAS

AMORAS, Fernando C.; AMORAS, Aluana V.. **A pesquisa no ensino superior: um ensaio sobre metodologia científica**. v. 6, n. 3. Macapá: Estação científica (UNIFAP), 2016.

BRIGHENTI, Josiane; BIAVATTI, Vania Tanira; SOUZA, Taciana Rodrigues de. **Metodologias de ensino-aprendizagem: Uma abordagem sob a percepção dos alunos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, v. 8, n. 3, 2015.

BRITO, Adriana Santos; SOUZA, Claudiane Lúcia. **Relações entre ensino-aprendizagem e os desafios do bacharel em turismo na docência universitária: o caso de uma instituição de ensino superior (IES)**. v. 8, n. 1. Penedo: Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR, 2018.

CASALE, Adriana. **Aprendizagem baseada em problemas: Desenvolvimento de competências para o ensino em engenharia**. São Carlos: Universidade de São Paulo, 2013.

CEREJA, Willian Roberto, MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**, 8.º ano. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COELHO, Márcia Azevedo. **Teatro na escola: Uma possibilidade de educação efetiva**. Polêmica, v. 13, n. 2, 2014. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/10617/8513>>. Acesso em: 09 mai. 2019.

CUNHA, Douglas da Silva. **Mapas conceituais: uma metodologia inovadora para introduzir conceitos matemáticos no ensino médio**. v. 1, n. 1. Pombal: Rebes - Revista brasileira de educação e saúde, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. **Ensino com pesquisa: A prática do professor universitário**. n. 97. São Paulo: Caderno Pesquisa, 1996.

D' ANGELO, Fábio Luiz. **Avaliação de uma sequência didática do programa Oficinas do Esporte em crianças de 8 a 11 anos**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015.

_____. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, Eric de Souza et al. **Estratégias de ensino e motivação de estudantes no ensino superior**. Trindade: FUG - Vita et Sanitas, 2012.

GUATURO, Domingos Sávio da Silva. **A utilização do recurso tecnológico GeoGebra com oficinas de geometria como estratégias de aprendizagem**. Lorena: Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de Lorena, 2016.

INOCÊNCIO, Doralice; CAVALCANTI, Carolina M. C.. **O trabalho em grupo como metodologia de ensino em cursos e disciplinas on-line**. Abed, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/014tcc3.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino**. ed. 2. São Paulo: Atlas, 2004.

MELO, Lígia da Silva Almeida. **Física moderna e contemporânea: Uma proposta do uso de seminários no ensino médio em busca de uma aprendizagem significativa da constituição atômica da matéria**. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

NASCIMENTO, Tuliana Euzébio do; COUTINHO, Cadidja. **Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências**. Santiago: Multiciência online, 2016. Disponível em: <<http://urisantiago.br/multicienciaonline/adm/upload/v2/n3/7a8f7a1e21d0610001959f0863ce52d2.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire de. **Fatores influentes no desenvolvimento do potencial criativo**. Campinas: Estudos de Psicologia, 2010.

PÁDUA FILHO, Wagner. **Inovação é tudo**. São Paulo: Atlas, 2016.

PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRESTES, Adriano Reci; ANDREOLA, Jocelia Felicia; OLEA, Pelayo Munhoz. **O ensino de metodologia da pesquisa na percepção de alunos e professor do mestrado em administração da UCS**. Recife: EnEPQ, I encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade, 2007.

RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo de Sales; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt. **A imagem institucional de uma universidade pública brasileira ao longo do tempo: Um estudo de caso sobre construção e gerenciamento da marca**. Mar del Plata: XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU, 2015. Disponível em: <

https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136061/101_00172.pdf?sequence=1&isAllowed=y >. Acesso em: 05 abr. 2019.

SANTOS, José Luís Guedes dos et al. **Estratégias didáticas no processo de ensino – aprendizagem de gestão em enfermagem**. Revisão de literatura, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e1980016.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

SCHWARTZ, Suzana. **Motivação para ensinar e aprender: Teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2019.

SILVA, André Luís Silva da; CARVALHO, Graça Simões; MOURA, Paulo Rogério Garcez de. **Articulação entre alfabetização científica, resolução de problemas e pesquisa orientada e mapas conceituais como recursos didáticos qualificadores ao ensino (de ciências)**. Universidade de Cruz Alta: Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão. V. 4, n. 1, 2016.

SILVA JÚNIOR, Afrânio Duarte; SILVEIRA, Ricardo Diógenes Dias; FERREIRA, Paulo Geovane de Cantuário. **O teatro como ferramenta de ensino e aprendizagem no ensino médio: uma análise das escolas públicas de Urutaí e Pires do Rio**. v. 1. n. 10. Instituto Federal Goiano: Multi-Science Journal, 2017.

SILVA, Marcos Vinicius Cesso da; FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira. **Utilização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes como ferramenta de avaliação do desempenho de alunos do curso de Administração de Empresas de uma instituição de ensino superior**. São Paulo: V Singep, 2016. Disponível em: <<https://singep.org.br/5singep/resultado/186.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giraldes; PAZIN FILHO, Antônio. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais**. Ribeirão Preto: Revista FMRP, 2014.

SOUZA, S. C.; DOURADO, L. **Aprendizagem baseada em problemas (ABP): Um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo**. Holos, 2015.

SPRICIGO, Cinthia Bittencourt. **Estudo de caso como abordagem de ensino**. PUCPR, 2014. Disponível em: < <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/estudo-de-caso-como-abordagem-de-ensino.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

TEODORO, Daniel Lino. **Aprendizagem em grupos cooperativos e colaborativos: Investigação no ensino superior de química**. São Carlos: USP, 2016.